

Cara leitora, caro leitor, em 2017 a equipe editorial da Revista Sociais e Humanas (RSH) realizou uma série de melhorias e continua na execução de ações para impulsionar e qualificar os artigos publicados nesse periódico. Ao longo deste ano, a revista recebeu artigos em fluxo contínuo para suas quatro seções editoriais: os dossiês temáticos, os artigos livres, os relatos de experiências e as produções artístico culturais, que ao todo somam-se 132 submissões. Colaboraram para avaliação desses artigos 85 pareceristas nacionais e internacionais, bem como a auxílio dos bolsistas do edital pró- revistas da UFSM, graduandos do curso de Comunicação Social - Produção Editorial e nosso editor gráfico.

Nesta edição, do volume 30, número III da RSH (2017), foram selecionados 12 artigos científicos e uma produção artística. O dossiê elaborado pela equipe editorial da RSH é composto por cinco artigos que abordam os direitos humanos nas dimensões de educação, violência de gênero, violência contra crianças e adolescentes e direitos LGBTs. Os trabalhos científicos foram escolhidos com base nos intentos da edição, a fim de contribuir com o tema dos direitos humanos de maneira plural e abrangente.

O primeiro artigo, "A educação em Direitos Humanos diante da ascensão do "Novo Fascismo", traz uma discussão sobre a Educação em Direitos Humanos diante das ondas de conservadorismo e fascismo na democracia moderna; já o segundo, "A Violência de Gênero contra a mulher na percepção de agentes comunitário de saúde", aborda as percepções sobre a violência de gênero em ambiente doméstico a partir das práticas de agentes comunitários de saúde. O terceiro artigo deste dossiê apresenta uma reflexão da violência crianças e adolescentes buscando analisar a construção da integralidade de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual por intermédio dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) tocantinenses.

Já os artigos quatro e cinco versam sobre uma temática latente nos Direitos Humanos, os direitos de LGBTs. O primeiro deles, apresenta um estudo comparativo das políticas públicas de direitos humanos LGBTs do Uruguai e Brasil, que faz uma comparação entre Brasil e Uruguai no que se trata de direitos LGBTs e a importância de organizações internacionais no processo de reconhecer esses direitos como direitos humanos; já o segundo resgata os debates da LGBTfobia na ANPED: epistemologias do Arco-Íris, que investiga as pesquisas feitas no campo apresentadas nos Grupos de Trabalhos da ANPED, a fim de estudar as contribuições teórico-metodológicas nos movimentos sociais e na educação popular para o enfrentamento da LGBTfobia.

Na sessão de artigos livres, o primeiro artigo debate uma temática importante na construção de relações internacionais e sociais, a migração humana contemporânea. O segundo artigo, refere-se a importância da marca, do design e o comportamento do consumidor diante do consumo de produtos. Nesse artigo o autor analisa os rótulos de cervejas artesanais gaúchas através da semiótica. O terceiro artigo dessa seção, aponta o papel fundamental do professor e da escola na mediação e construção da resiliência diante da violência, especialmente no caso do bullying. Já o quarto artigo, promove uma discussão importante sobre a Educação para os Direitos Humanos, levando-se em consideração uma experiência que educadores de magistério possuem sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA/Brasil, 1990) para uma promoção e seguridade dos direitos de crianças e adolescentes. No último artigo da seção de artigos livres, as autoras constroem a reflexão a partir de um cenário contemporâneo sobre a redução da maioria penal, tendo na revisão bibliográfica uma evolução da construção dessa identidade do jovem em conflito com a Lei.

O primeiro relato de pesquisa tem por objetivo analisar e mensurar a qualidade do serviço realizado nas unidades básicas de saúde vinculadas ao programa Pró-Pet Saúde. Já o segundo texto apresenta um relato da construção de um instrumento de encaminhamento do usuário com alta hospitalar de uma unidade de internação psicossocial à serviços substitutivos.

Para encerrar esta edição, contamos com a publicação de Eliana Cogoy e Zaida Siqueira sobre o projeto de extensão “Social em questão”, desenvolvido pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS), pertencente ao Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria, realizado na rádio universidade.

A equipe editorial da Revista Sociais e Humanas deseja que esta edição contribua para reflexões acerca das diversas ramificações dos direitos humanos, e que instigue novas pesquisas e projetos sobre o tema, a fim de que se afirme o reconhecimento dos direitos humanos como ferramenta de mudança social.

Uma ótima leitura a todos!
Equipe editorial RSH